



REVISTA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO

ISSN: 1676-8558 (Impresso)

ISSN: 2178-2466 (Eletrônico)

DOI: 10.31512/16768-558/2178-2466

Revista

DIREITO E JUSTIÇA

Reflexões Sociojurídicas

© 2020, by Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
- Campus de Santo Ângelo
Curso de Graduação em Direito

R454 Revista direito e justiça: reflexões sociojurídicas / Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Santo Ângelo; organização: Rosângela Angelin – v.1, n.1 (abril 2002)- . – Santo Ângelo: FuRI, 2020.

v.20, n.37, maio/agos. 2020.
Semestral: 2002-2017. Quadrimestral: 2018-
ISSN 2178-2466

1. Direito-Periódicos I. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Santo Ângelo. III. Angelin, Rosângela (org.)

CDU: 340.114

EdiURI – Editora da URI – Campus de Santo Ângelo – RS
Rua Universidade das Missões, 464 – CEP 98.802-470
Santo Ângelo – RS – Brasil – Fone: (55)3313-7900

APRESENTAÇÃO

Nos embalos do final de 2019, o mundo observou o surgimento de uma ameaça chamada Covid-19 que nos primórdios do novo ano se concretizou além das fronteiras da Ásia, alcançando Europa, América e demais continentes, com o conseqüente isolamento da população mundial em suas residências, unindo-se em prol do bem comum, a proteção da humanidade enquanto essa acompanhou de suas casas a incerteza do dia seguinte, corroborada pelos crescentes números de infectados e, pior, de óbitos.

Essa mudança alterou o cronograma diário de atividades individuais como voltou o olhar para o outro, não somente aquele que desconhecemos, de nacionalidade diversa, de outra cultura, com diferente status econômico, político e social, nos fez olhar para nós mesmos e para aqueles que dividem o mesmo sobrenome, compartilham a mesma origem, as mesmas histórias, a mesma vivência, aqueles que pela individualidade por muitas vezes o negligenciamos e invisibilizamos. Quem dirá o desconhecido?!

Trata-se da oportunidade para o despertar, para o calçar o sapato do outro, para vê-lo e senti-lo, para direcionar esforços e ações pelo bem comum, aquele que contribui não para um, mas para todos. Essa contextualização se faz importante porque embora estejamos ao tempo de publicação dessa edição isolados socialmente, voltados para a construção conjunta do bem-estar, o conhecimento não tem barreiras e nos encontra onde estivermos. Esse é o objetivo da Revista Direito e Justiça e ela alcança a todos, contribuindo à ciência e à humanidade.

Assim, apresentamos o primeiro artigo que aborda *O controle sociojurídico da sexualidade* - de autoria de Pâmela Copetti Ghisleni, Douglas Cesar Lucas, André Leonardo Copetti Santos – analisando as relações interpessoais no mundo contemporâneo que impõem uma inversão radical em relação às vivências das sociedades tradicionais. O texto objetiva trazer reflexões acerca das incoerências das narrativas jurídicas sobre aquelas “experiências-limite”, a fim de demonstrar que tais práticas definitivamente colocam em xeque a forma como o Direito pensa, (re)produz e gesta a regulação do sexo e da sexualidade.

Na sequência, *O trabalho da pessoa transgênera: políticas públicas de igualdade laboral alcanças e possibilidades* - elaborado por Nicolas Addor, Miriam Olivia Knopik Ferraz e Marco Antônio César Villatore – tem como escopo estudar as dificuldades das relações de trabalho que envolvem pessoas transgêneras e as formas de inserção no mercado de trabalho dito formal.



O terceiro texto dessa edição conta com *A advocacia do Estado e o controle da Administração Pública* – escrito por Fernanda Figueira Tonetto e Sidney Guerra –, o qual questiona o papel dos Advogados Públicos frente à natureza gerencial da Administração Pública, que lhe desenha um novo perfil. Para tanto, analisa o controle externo quanto o controle interno da Administração Pública, em especial no que tange à investigação e punição de atos de improbidade administrativa.

Por sua vez, o artigo *O que ocorreu após o episódio de Laci de Araújo em 2008? A homossexualidade discutida nas forças armadas do Brasil* – de Douglas Verbicaro Soares, Rafaela Demétrio e Rafael Morais – versa sobre a homossexualidade nas Forças Militares do Brasil, enfatizando o notório caso de Laci de Araújo, envolvido em uma polêmica com repercussão nacional após o relato nos meios de comunicação de que o ex-militar mantinha uma relação homoafetiva com outro militar e que estariam sofrendo discriminação por parte da Instituição Militar.

Uma análise histórica do conceito de família: um estudo da genesis da família até a multiparentalidade e a família constitucionalizada em seu conceito amplo – de Sandro Marcos Godoy, Murilo Aparecido Lorençoni Lima, Graziela Morais Cardoso – analisa a família desde sua gênese, advinda da associação do homem enquanto ser gregário, até a atualidade sobretudo com seus novos contornos através do reconhecimento da multiparentalidade. Posteriormente, Alexandre Freire Pimentel traz a Análise sobre a possibilidade de interposição de recurso ante a omissão judicial em pedidos de urgência para analisar o cabimento de recurso contra omissões judiciais na apreciação de pedidos de tutelas de urgência, na sistemática do atual Código de Processo Civil

Já o artigo *Transição e história na justiça transicional* - de Gabriel Rezende de Souza Pinto – aborda a relação entre o campo da Justiça Transicional e a historicidade. Mais especificamente, argumenta-se que os próprios conceitos com os quais a Justiça Transicional opera são herdados de um paradigma transitológico, que se caracteriza por seu arcabouço teórico anistórico e a-contextual.

Com contribuição da Espanha, María Carlota Ucin, por meio do artigo *Dimensión democrática y deliberativa del proceso judicial de Interés Público* concentra-se na análise da dimensão democrática e deliberativa do processo judicial, assumindo que seu aprimoramento possa servir para legitimar processualmente a intervenção de juízes em litígios de interesse público, caracterizados por uma abordagem constitucional de conflitos de leis de natureza estrutural.

A Revista Direito e Justiça - Reflexões Sociojurídicas tem a convicção que os temas aqui abordados são de relevância e de grande contribuição para os pesquisadores e acadêmicos, reunindo textos de profundidade que somam e agregam a todos.

Desejamos uma excelente leitura.

Prof^a Dr^a. Charlise Paula Colet Gimenez

Prof^a Dr^a. Janete Rosa Martins

Editoras